



PCMG em Uberlândia realiza operação contra loteamentos irregulares

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em Uberlândia, deflagrou, nesta segunda-feira (4/11), uma das maiores operações de combate ao crime contra o meio ambiente. Batizada de Operação Terra Sem Lei, a ação também teve o objetivo de dismantlar um esquema de loteamentos irregulares na Zona Rural.

Foram cerca de 120 policiais civis do 9º Departamento de Polícia Civil e do Departamento Estadual de Investigação de Crimes contra o Meio Ambiente (DEMA) envolvidos, além de representantes do Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG), órgão que atuou nas investigações junto com a PCMG.

De acordo com o Chefe do 9º Departamento de Polícia Civil, Marcos Tadeu de Brito Brandão, a ação é um desdobramento da Operação Desbravamento da Terra Prometida, realizada no primeiro semestre deste ano, com o mesmo objetivo. Nesta operação de hoje (4/11), em balanço apresentado pelas autoridades, 33 pessoas foram presas e 43 mandados de busca e apreensão foram cumpridos. Os suspeitos foram ouvidos por uma força tarefa e depois encaminhados ao Sistema Prisional.

"Temos que destacar dois fatores importantes nessa operação. O primeiro é a parceria com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais, que desde o início está atuando em conjunto com a Polícia Civil. Também destaco o profissionalismo e a dedicação dos nossos policiais, todos empenhados no êxito dessa operação", salientou o Delegado Marcos Tadeu.

Da área do 9º Departamento de Polícia Civil participaram Delegados, Escrivães e Investigadores de Uberlândia, Araguari e Uberaba. "A operação combateu os crimes de grilagem de terra, estelionato e contra o meio ambiente", destacou o Delegado.

Durante entrevista coletiva, representantes da força tarefa falaram sobre a ação e salientaram que as investigações já estão sendo realizadas há algum tempo. De acordo com os levantamentos, os suspeitos estariam envolvidos em loteamentos clandestinos, em especial chácaras na Zona Rural. Eles invadiram grandes áreas rurais e depois as fracionaram em terrenos. Mais de 100 terrenos foram encontrados e estão sob investigação.

O Delegado Daniel Batista Azevedo, responsável pelas investigações de Furtos e Roubos Rurais, disse que os envolvidos vão responder processos criminais. Entre os investigados estão empresários, imobiliárias, advogados e outras pessoas envolvidas nesses crimes.